

“Caminhemos na Esperança”



Pe. Manuel Silva



Concretizações

Acolher

Escutar

Sair

Propor

Comun

Critérios

Modo Sinodal

Pastoral Articulada

Conversão Operativa

Propostas Concretas e Realistas

Escuta Orante

Inspirador e Motivador

I - NOTAS LITÚRGICAS

- ✓ **Preparar:**
- **Turíbulo**
- **Caldeirinha com água benta**
- **Mesa para procissão das oferendas**
- **Mesa de apoio junto do altar p/ receber as oferendas**
- **Paramentos verdes**
- ✓ **Cantar as partes invariáveis da missa**
- ✓ **PREFÁCIO DA ORAÇÃO EUCARÍSTICA DN 3**
- **Procissão pelo exterior da Igreja com os estandartes dos grupos da paróquia ([Miriam](#), [Vicentinos](#), [Catequese](#), [Centro Social Estandarte da Paróquia](#), [Coração de Maria](#)) e com Incenso...**

II - ESQUEMA DA PROCISSÃO DE ENTRADA

Turiferário + Naveteiro

Cruciferário + ceroferários

Painel do Ano da Liturgia (2 pessoas)

Estandartes (três pessoas em cada um)

- ✓ ENS
 - ✓ Vicentinos
 - ✓ Legião de Maria
 - ✓ Acólitos
 - ✓ Catequese
 - ✓ Paróquia
 - Restantes acólitos
- Evangeliário (Diácono Pinto)**
- Diácono Fernandes**
- Presidente**

ABERTURA DO ANO PASTORAL

- 28.09.2025 - 11H00

26º Domingo Comum C

(IP CACÉM)

III - ESQUEMA DA CELEBRAÇÃO

RITOS INICIAIS

PROCISSÃO NO EXTERIOR: Hino do Jubileu

PROCISSÃO DE ENTRADA NO ADRO (pára, à entrada da Igreja)

À PORTA DA IGREJA

INTRODUÇÃO GERAL À CELEBRAÇÃO

Monitor: Bom dia! Bem-vindos à nossa celebração!

A nossa paróquia reúne-se, de forma festiva, para celebrar o dia do Paroquiano. Em três momentos: Missa de abertura do Ano Pastoral, Almoço de confraternização e peregrinação paroquial à Igreja jubilar da Vigararia.

Neste **26º domingo** comum para dar início às atividades pastorais deste novo ano de 2025-2026. O nosso lema para este ano pastoral é:

“Caminhemos na esperança com alegria e confiança”

Queremos acolher a todos, para que esta comunidade cristã, seja viva, plural, fraterna, inclusiva e alegre.

Continuamos a viver a riquíssima experiência deste ano jubilar. Somos um povo de Reis, que caminha para a terra da promessa, para a Nova Jerusalém Celeste

Que valores devem servir de base ao nosso projeto de vida? Que escolhas devemos fazer para que a nossa vida não seja desperdiçada?

Como é que Deus vê as desigualdades gritantes que fazem sofrer tantos dos seus filhos? O que é que Deus acha daqueles que se instalaram numa vida de bem-estar e não querem saber da sorte dos seus irmãos?

Os textos que a liturgia deste dia nos convida a escutar procuram responder a estas questões. Deixam claro que o projeto de Deus para o mundo e para os homens não inclui a injustiça, a exploração, a apropriação por parte de alguns dos bens que pertencem a todos. Deus quer, para todos os seus filhos, uma vida digna, plena e feliz.

Com este espírito de humildade integração, e empenho comum, acolhamos o cortejo litúrgico e contemplando a cruz redentora, iniciemos, esta celebração, cantando: **Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor.**

(Incensação do Altar e da Cruz)

ATO PENITENCIAL

Pres. Senhor, perdão pela nossa indiferença em relação a tantos irmãos e irmãs, que jazem à nossa porta! **Senhor, tende piedade de nós!**

Pres. Cristo, perdão por nos acomodarmos e fecharmos no nosso próprio bem-estar, que leva à anestesia do coração!

Cristo, tende piedade de nós!

Pres. Senhor, perdão por aqueles que, com as suas decisões a nível mundial, criaram situações que conduzem a dramas de vida desumanos! **Senhor, tende piedade de nós!**

Senhor tende piedade de nós!

HINO DO GLÓRIA (cantado)

LITURGIA DA PALAVRA

ADMONIÇÃO ANTES DA LITURGIA DA PALAVRA

Monitor:

Na **primeira leitura**, o profeta Amós denuncia violentamente o egoísmo dos ricos e poderosos, agarrados a uma vida de luxo e esbanjamento, indiferentes à sorte dos pequenos e dos pobres. O profeta avisa que Deus não está disposto a suportar uma situação que contrasta com o projeto que sonhou para o mundo e para os homens. Se Israel insistir em continuar nesse caminho, irá sofrer as consequências das suas escolhas egoísticas.

A **segunda leitura**, num registo um pouco diferente das outras duas leituras deste dia, apresenta a “fotografia” do “homem de Deus”. O “homem de Deus” está em contraste total com o homem egoísta, apegado aos bens materiais, ambicioso e injusto de que falam as outras duas leituras. O “homem de Deus” é aquele que, correspondendo aos compromissos que assumiu no momento do seu batismo, se torna um sinal vivo de Deus no meio dos seus irmãos.

No **Evangelho** Jesus, através da parábola do rico e do pobre Lázaro, diz-nos que é uma má opção assentar a própria vida sobre o dinheiro, o bem-estar, o conforto, os interesses egoístas. Quem se preocupa apenas em gozar a vida e fica indiferente ao sofrimento dos irmãos, falha completamente o sentido da existência. Há de perceber, quando fizer as contas finais, que a sua vida não valeu para nada.

Leitura da Profecia de Amós

Eis o que diz o Senhor omnipotente:

*«Ai daqueles que vivem comodamente em Sião
e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria.
Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs,
comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo.
Improvisam ao som da lira
e cantam como David as suas próprias melodias.
Bebem o vinho em grandes taças
e perfumam-se com finos unguentos,
mas não os aflige a ruína de José.
Por isso, agora partirão para o exílio
à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».*

Palavra do Senhor.

Refrão: Ó MINHA ALMA, LOUVA O SENHOR.

1. *O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.*
2. *O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.*
3. *O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entra na estrada dos pecadores.*
4. *O Senhor reina eternamente.
O teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo são Paulo a Timóteo

Caríssimo:

*Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade,
a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão.
Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna,
para a qual foste chamado
e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé
perante numerosas testemunhas.
Ordeno-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas,
e de Cristo Jesus,
que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos:
Guarda o mandamento do Senhor,
sem mancha e acima de toda a censura,
até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo,
a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano,
Rei dos reis e Senhor dos senhores,
o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível,
que nenhum homem viu nem pode ver.
A Ele a honra e o poder eterno.*

Amén.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

ALELUIA

*Jesus Cristo, sendo rico, fez-Se pobre,
para nos enriquecer na sua pobreza.*

Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus:

«Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias.

Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lamber-lhe as chagas.

Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos anjos ao lado de Abraão.

Morreu também o rico e foi sepultado.

Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado.

Então ergueu a voz e disse:

‘Pai Abraão, tem compaixão de mim.

Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida, e Lázaro apenas os males.

Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado.

Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’.

O rico insistiu:

‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna — pois tenho cinco irmãos — para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’.

Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os profetas: que os oiçam’.

Mas ele insistiu:

‘Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão’.

Abraão respondeu-lhe:

‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos’».

Palavra do Senhor.

HOMILIA I - 2025

1. Todos os anos, de 1 de setembro a 4 de outubro, os cristãos unem-se e reúnem-se para a celebração do Tempo da Criação, tendo em vista a proteção da Terra, nossa Casa Comum. É uma época especial, em que celebramos Deus como Criador e reconhecemos a Criação, como um ato divino contínuo, que somos chamados a amar e cuidar, a cultivar e a guardar. Neste Jubileu, tão associado ao respeito pelos ritmos naturais da terra e do seu justo pousio, o Papa Leão XIV desafia-nos a ser *sementes de paz e de esperança*, numa terra devastada por conflitos armados, num mundo destruído pela ganância, que atinge sempre os mais pobres, os mais pequenos, os excluídos do progresso. *“Num mundo onde os mais frágeis são os primeiros a sofrer os efeitos devastadores das alterações climáticas, do desflorestamento e da poluição, cuidar da criação torna-se uma questão de fé e de humanidade”* diz Leão XIV.

2. A parábola que escutámos é uma descrição muito atual e factual do fosso insuperável, do abismo infranqueável, entre ricos e pobres. E denuncia também o consumismo desenfreado de um rico anónimo, que se vestia de púrpura e linho fino, que se banqueteava esplendidamente todos os dias, mas que permanecia cego, surdo e indiferente ao pobre Lázaro, que jazia à sua porta, coberto de chagas, sem direito sequer às migalhas que caíam da sua mesa. Este homem cavou a sua própria sepultura e quando esperava sair do inferno, que ele próprio criou, deu-se conta que era tarde de mais. O céu de um esperado mundo novo constrói-se neste mundo, que hoje nos é dado. A mensagem é, pois, destinada a despertar os vivos, os tais cinco irmãos dos cinco continentes, para a *urgência da conversão*, face à presente crise ecológica, que é, ao mesmo tempo, uma crise humana e social. Se queremos mudar a nossa sorte e garantir um futuro de vida e uma vida com futuro, não esperemos *pela morte*, porque os mortos não mudam; não esperemos pelo amanhã, que não está nas nossas mãos. O que tivermos de fazer, façamo-lo hoje, façamo-lo em vida. A conversão pede uma resposta, já e agora, no presente, e não pode tornar-se uma reforma prometida ou uma espécie de dieta adiada, para amanhã ou depois de amanhã...

3. Ao escutarmos esta parábola, em pleno Tempo da Criação, ela faz-nos pensar na urgência de uma conversão ecológica (cf. LS 5;217;220), na imperiosa necessidade de mudar o nosso estilo de vida. Não precisamos apenas de *qualidade de vida*, precisamos de um outro *projeto de vida*, centrado não no consumo abusivo e excessivo dos bens da terra, não na exploração

egoísta dos recursos do Planeta, mas no intercâmbio de bens entre pessoas, na participação comum de todos nos bens da terra e nos produtos da técnica, para que todos tenham acesso ao banquete da Criação. E isso exige uma mudança radical, que nos leve a cultivar a sobriedade e não o esbanjamento, a simplicidade e não a artificialidade. Trata-se da convicção de que «*quanto menos* (se consome), *tanto mais* (se saboreia)». Precisamos de crescer na sobriedade e na capacidade de nos alegrarmos com pouco. Regressemos à simplicidade que nos permite parar a saborear as pequenas coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece, sem nos apegarmos ao que temos nem entristecermos por aquilo que não possuímos» (cf. LS 222).

4. Irmãos e irmãs: o Evangelho não nos pede o desprezo dos bens da terra, em nome da esperança dos bens celestes, nem uma abstinência que exalte o sacrifício pelo sacrifício, mas faz-nos olhar para os bens da terra, como dons de Deus, para alimentar a comunhão entre todos os filhos da única família humana e não o fosso entre ricos e pobres. Não esperemos um lugar à mesa no Céu, se fizermos da terra o *inferno dos pobres*. Se não há um Planeta B, nesta terra, também não haverá um Paraíso B no Céu! O que tiveres a fazê-lo, fá-lo em vida!

pelos que tomam a defesa dos mais pobres
e pelos profetas que Deus nos envia, **oremos, cantando**.

3. Pelos que são **humilhados como Lázaro**,
pelos que são atormentados como o rico
e pelos que seguem a Cristo, luz do mundo, **oremos, cantando**.
4. Pelos **emigrantes** em busca de trabalho,
por todos os excluídos deste mundo
e por aqueles que foram vítimas de acidentes, **oremos, cantando**.
5. Por **nós próprios** que escutámos Jesus Cristo,
pelos que guardam no coração a sua mensagem
e por aqueles que depressa a vão esquecer, **oremos, cantando**.
6. Para que no **início deste ano pastoral**
o Senhor da vinha e da messa abençoe os nossos trabalhos pastorais
e dê coragem aos nossos movimentos paroquiais, para que tenhamos
evangelização eficaz, liturgias mais perfeitas e obras de caridade mais
abundantes, **oremos, cantando**.

Pres. *Senhor Jesus Cristo, que não cessais de nos interpelar pela Palavra, abri os ouvidos do nosso coração à voz daqueles que nos chamam a servi-los nas suas necessidades e problemas. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.*

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pres. *Irmãos caríssimos: Invoquemos o Senhor Jesus Cristo, que ama todos os homens e a todos chama à felicidade eterna, cantando:*

CRISTO, OUVI-NOS. CRISTO, ATENDEI-NOS.

1. Pelo nosso **Patriarca D. Rui Valério**, dado por Deus à sua Igreja,
pelos presbíteros ao serviço do Evangelho
e pelos diáconos, servidores da caridade, **oremos, cantando**.
2. Pelos **homens com responsabilidades mundiais**,

LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DOS DONS// (incensação do altar)

- Tomai, Senhor, e recebei

Prefácio Dominical X, **E ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

- | | |
|--|--|
| V. <i>O Senhor esteja convosco.</i> | R. <i>Ele está no meio de nós</i> |
| V. <i>Corações ao alto.</i> | R. <i>O nosso coração está em Deus.</i> |
| V. <i>Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.</i> | R. <i>É nosso dever, é nossa salvação.</i> |

*Senhor, Pai santo,
fonte da verdade e da vida,*

*é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
bendizer-Vos e dar-Vos graças,
porque, neste dia de festa, nos congregastes na vossa casa.*

RITOS CONCLUSIVOS

*Hoje, a vossa família, reunida para escutar a palavra da salvação
e participar no pão da vida,
celebra o memorial do Senhor ressuscitado,
na esperança do domingo que não tem ocaso,
quando toda a humanidade entrar no vosso descanso.
Então veremos o vosso rosto
e louvaremos sem fim a vossa misericórdia.
Nesta feliz esperança, com os anjos e os santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:*

SANTO DE (A. Cartageno)

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DEUS DO UNIVERSO.
O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA.
HOSSANA NAS ALTURAS.
BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR.
HOSSANA NAS ALTURAS

PAI NOSSO (Gregoriano)

Pres. Filhos do mesmo Pai, somos irmãos no mesmo amor. Neste espírito, podemos cantar...

Rito da Paz

Pres. Não pode haver um abismo que nos separe. Mas uma ponte que nos une. É Cristo, nosso Paz. Saudai-vos na paz de Cristo...

Diácono: Saudai-vos na paz de Cristo...

CORDEIRO (cantado)

CÂNTICO DE COMUNHÃO

- Se vos amardes uns aos outros

CÂNTICO DE AÇÃO DE GRAÇAS

- O Espírito do Senhor está...

BÊNÇÃO FINAL

Pároco:

T- Amén!

Pároco: Abençoe-vos, Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo!

AVISOS

DESPEDIDA

Diác. «Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão».

Idem em paz e que o Senhor vos acompanhe

CÂNTICO FINAL:

- Ide por todo o mundo anunciai a Boa Nova

Ou

- Quando a vida for um sim

Procissão de saída (sem os estandartes)

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

MOMENTO	TÍTULO	FONTE
ENTRADA	<i>- Nós somos as pedras vivas</i>	CS 138
GLÓRIA	<i>IV (A. Cartageno)</i>	CN 30
S/R	<i>“Ó MINHA ALMA LOUVA O SENHOR”! Bis)</i>	
ACLAMAÇÃO	<i>Aleluia</i>	
A. DONS	<i>- Tomai, Senhor e recebei</i>	CS 217
SANTO	<i>António Cartageno</i>	
PAI NOSSO	<i>Gregoriano</i>	
CORDEIRO	✓	CN119

COMUNHÃO	- <i>Se vos amardes uns aos outros</i>	CS 194
A.GRAÇAS	- <i>O Espírito do Senhor está sobre mim</i>	CS 147
FINAL	- Quando a vida for um sim (11h00) OU - <i>Ide por todo o mundo</i> (11h00)	CS 175 CS 106

AVISOS DA SEMANA

1. **REUNIÃO DA PASTORAL FAMILIAR:** será no dia 30 de setembro as 21h00.
2. **OUTUBRO MISSIONÁRIO:** Vamos celebrar durante todo o mês o “outubro missionário” com o rosário, às 17h00.
3. **CONSELHO ECONÓMICO:** vai acontecer no dia 01. 10, pelas 21h00.
4. **ADORAÇÃO EUCARÍSTICA (1ª quinta-feira de outubro):** Por ser a 1ª 5ª feira de outubro, dia 02.10, teremos adoração eucarística, com tonalidade mariana e Missionária. Começamos às 21h00.
5. **CSPC. MISSA DE ABERTURA DO ANO LECTIVO:** será no dia 03.10 às 18h00.
6. **PRIMEIRO SÁBADO:** será no dia 04.10 depois da Eucaristia das 09h00.
7. **ABERTURA DO ANO CATEQUÉTICO: (04 de outubro)**
14h30 - Encontro técnico de catequistas
16h00 - Reunião geral de pais
17h00 - Sessões de catequese
18h30 - Eucaristia do Compromisso dos catequistas.
8. **CONSELHO PASTORAL DE OUTONO:** será no dia 26.10, às 15h00.

